



**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA – CESV**

**IES 1159**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2012**

**Mantenedora: União Capixaba de  
Ensino Superior Ltda.**

**VITÓRIA  
2012**

## **SUMÁRIO**

### **1. APRESENTAÇÃO.**

### **2. DADOS DA INSTITUIÇÃO.**

### **3. RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO.**

3.1 PROCESSO DE TRABALHO: HISTÓRICO.

3.2 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS.

3.3 RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO POR DIMENSÃO AVALIADA.

## **1. APRESENTAÇÃO.**

O presente relatório de autoavaliação institucional, do Centro de Ensino Superior de Vitória, foi desenvolvido por sua Comissão Própria de Avaliação, constituída com o fim de implementar avaliação interna, inserida no processo de avaliação institucional, definido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação do Centro de Ensino Superior de Vitória apresenta relatório anual de atividades de Auto Avaliação referente ao ano de 2012, o qual se constitui como referencial composto por um conjunto de documentos e relatórios das ações avaliativas, para todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior.

O presente relatório pretende consolidar o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação, notadamente, definidos pelo projeto de autoavaliação institucional, planejado de maneira a definir objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, conforme orientações e sugestões advindas das diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Os objetivos, metas e ações deste período são delineados em continuidade ao Processo de Avaliação iniciado em 2004 sob diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES.



As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste relatório, serão trabalhadas e divulgadas no ano de 2013.



## 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO.

### 2.1 MANTENEDORA.

União Capixaba de Ensino Superior Ltda.

CNPJ: 36.347/0001-08.

Endereço: R. Dr. Eurico de Aguiar, nº 1003, Santa Lúcia, Vitória, ES.  
29.056.205. Estado do Espírito Santo.

CEP.: 29.050.720.

Fone/Fax: (27) 3041.0111.

### 2.2 MANTIDA.

Centro de Ensino Superior de Vitória.

Endereço: R. Dr. Eurico de Aguiar, nº 1003, Santa Lúcia, Vitória, ES.  
29.056.205. Estado do Espírito Santo.

CEP.: 29.050.720.

Fone/Fax: (27) 3041.0111.

Endereço eletrônico: [www.cesv.br](http://www.cesv.br).

### 2.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O **Centro de Ensino Superior de Vitória**, com sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, instituição isolada particular de ensino superior, integrante do Sistema Federal de Ensino e, como tal, preocupada em cumprir sua missão educacional sem olvidar de seu compromisso com o processo de transformação social, erige como seus objetivos institucionais precípuos:

- a formação de profissionais e especialistas de nível superior nas áreas de conhecimento por si cultivadas;
- o incentivo e o apoio à pesquisa e à produção acadêmica,
- a realização e o incentivo às atividades criadoras, estimulando vocações e organizando programas, particularmente vinculados às necessidades regionais e nacionais;
- a extensão do ensino à comunidade mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante na solução de seus problemas,
- o oferecimento de condições para a realização de mestrado e doutorado de seu corpo docente,
- o oferecimento de condições para especialização e aperfeiçoamento de seu corpo docente e técnico-administrativo,
- o estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico,
- a cooperação com a comunidade local, regional e nacional, como organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de direito público ou privado, em matérias vinculadas aos seus fins e às suas atividades.

A plena realização dos objetivos institucionais constitui um desafio assumido por toda a comunidade acadêmica – dirigentes, docentes, alunos e servidores técnico-administrativos – cujo êxito resultará da conjugação de esforços dos três segmentos desta comunidade na concretização da missão institucional de promover ensino superior de qualidade, contribuindo para a formação do cidadão, capazes de se ajustarem às mudanças no mercado de trabalho da Região Sudeste, especialmente do Espírito Santo, e de continuarem a se aperfeiçoar e se modernizar a cada dia.

O Centro de Ensino Superior de Vitória se preocupa em cumprir sua missão educacional sem olvidar de seu compromisso com o processo de transformação social.



O Centro de Ensino Superior de Vitória, atenta às necessidades e novas exigências profissionais na área das Ciências Humanas, tem implementado cursos dotados de um perfil diferenciado, quer em face da sua grade curricular atualizada e dúctil, quer em face da excelência do seu corpo docente.

O Centro de Ensino Superior de Vitória iniciou suas atividades acadêmicas no 1º. semestre de 1999, com os cursos de Graduação em Letras, Licenciatura, com Habilitação em Português e Respectivas Literaturas e Letras, Licenciatura, com Habilitação em Inglês e Respectivas Literaturas.

Em 2000, deu início às atividades acadêmicas do Curso de Direito, com conceito global B.

Foi autorizado o funcionamento do Curso Letras, Licenciatura, com Habilitação em Espanhol e Respectivas Literaturas e Comunicação Social, bacharelado, Habilitação em Publicidade e Propaganda consolidando desta forma, a atuação da Instituição.

Para validar, ainda mais, o crescimento e o sucesso do CESV, no segundo semestre de 2003, o curso de Letras, Licenciatura, com as Habilitações em Português e Respectivas Literaturas e Inglês e Respectivas Literaturas foram avaliados pelo MEC e reconhecidos pelo prazo de 4 anos.

No segundo semestre de 2005 o Curso de Direito bacharelado, foi avaliado pelo MEC e reconhecido pelo prazo de 5 anos.

### **3. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2012**

Documento elaborado pela C.P.A. do Centro de Ensino Superior de Vitória, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

### 3.1 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO.

A Comissão Própria de Avaliação do Centro de Ensino Superior de Vitória é coordenada pela profa. Mestranda Renata VitóriaOliveira S. Trancoso e constituída pelos seguintes representantes, para exercerem as atividades no período de 1 janeiro de 2012 à 1 janeiro de 2014, seguindo o disposto no art. 1º do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação

- I. Representante dos coordenadores de curso: Profa. Ms. Debora Nitz Ferreira Elias.
- II. Representante do corpo técnico administrativo: João Batista Antunes de Paulo;
- III. Representante do corpo docente: Profa. Ms. Mariana Taques Thomazelli;
- IV. Representante do corpo discente (curso de Direito): Eden Souza Rodrigues;
- V. Representante do corpo discente (curso de letras): Elson José Ribeiro;
- VI. Representante Da Sociedade Civil: Humberto KohlertBold;

### 3.2 A CPA DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA E AS DIFERENTES DIMENSÕES INSTITUCIONAIS



### **3.2.1 DIMENSÃO 1.A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

#### **3.2.1.1 Missão**

O Centro de Ensino Superior de Vitória, com a participação dos diversos, segmentos da comunidade acadêmica,

[...] consolidou em 2011, o planejamento estratégico que orienta as ações da instituição. Esse direcionamento tem o objetivo de promover de forma mais eficiente, uma formação profissional a nível superior, socialmente útil e empreendedora, capacitando o indivíduo a desenvolver atividades técnicas e científicas por meio de posturas ético-humanistas.<sup>1</sup>

O Planejamento estratégico foi elaborado com o auxílio de consultora do SEBRAE/ES e, academicamente, acompanhando pelo então Diretor Geral Prof.Ms. Luciano Avellar, a preocupação era de aliar a viabilidade econômica da Instituição de ensino e, ao mesmo tempo, direcionar as atividades acadêmicas, aferindo mediante a participação da comunidade acadêmica, os pontos fortes a serem potencializados e as deficiências a serem superadas.

A grande participação da comunidade acadêmica foi primordial para a definição da missão do CESV, qual seja:

**“Promover ensino superior de qualidade, contribuindo para a formação do cidadão”.**

Note-se, que o CESV vivencia período de reestruturação, assim, importante o trabalho de adequar a missão, objetivos e metas a nova realidade da Instituição.

---

<sup>1</sup> Planejamento estratégico 2011-2015.

Porém, além da criação da missão, necessário também fazê-la conhecida por toda a comunidade acadêmica, sendo este o objetivo idealizado e implementado pela CPA em 2012.

Para alcançar esse objetivo, tanto a missão quanto os valores da instituição passaram a ser divulgados em sua home-page, possibilitando assim o conhecimento pela comunidade interna e externa.

Ademais, visando ainda familiarizar o discente com a missão da instituição, foi inserido no manual do estudante da Faculdade Cesv, a missão da Instituição. Dessa maneira, todos os alunos, no retorno às aulas, puderam ter conhecimento da missão da instituição.

Por fim, se deve observar que diversas atividades desenvolvidas pelo CESV no ano de 2012, tiveram por basilar a missão da instituição, se pautando em duas vertentes: qualidade de ensino e cidadania. Foi fixado em sua missão, que o CESV promoveu ações culturais, educacionais e extensivas, alcançando diversidade sócio-cultural, e tornando-se espaço de educação integral que celebra a solidariedade, o respeito e a promoção humana.

Assim, se poderá constatar nas demais dimensões a busca incessante pela efetividade da missão do CESV.

### **3.2.1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional – objetivos e ações implementadas.**

Ao que cuida ao PDI, conforme deliberação pela Comissão Própria de Avaliação do Centro de Ensino Superior de Vitória, ante as novas perspectivas da Instituição, se optou, como proposta de ação, formar grupo de trabalho visando o Plano de Desenvolvimento Institucional. Objetivou-se com a sua revisão adequá-lo à nova realidade da Faculdade CESV, notadamente, após as

efetivas alterações societárias, que traduziram em metas mais audazes de para crescimento do CESV de maneira qualitativa e quantitativa.

Dessa maneira o grupo de trabalho foi formado por pessoas de diversos seguimentos da Instituição, veja-se:

- a. bel. Hellen Ribeiro
- b. Ms. Débora Nitz
- c. Mônica Oliveira
- d. Ms. Maria do Carmo Coelho
- e. Esp. Ariane Rueda

Dada à importância e complexidade do desenvolvimento do PDI, a revisão foi iniciada no ano de 2012 e, pretende-se, seja concluída no ano de 2013, para vigor até o ano de 2016, mantendo-se o grupo de trabalho formado.

### **3.2.1.3 Fragilidades e Potencialidades observadas na execução da dimensão 1.**

Observe-se que em relação a missão, apesar ampla divulgação alguns membros da comunidade acadêmica não trazem presente em suas ações as políticas institucionais relacionadas com a missão, ademais, não se pode observar de maneira contundente o conhecimento da comunidade acadêmica da missão da Instituição, sendo necessário o desenvolvimento de novas ações em 2013, visando tornar a missão uma meta geral e irrestrita a ser perseguida por todos os atores da Instituição.

Em relação ao PDI, a sua falta de divulgação no ano de 2012, precisa ser corrigida no ano de 2013, para que toda a comunidade esteja em maneira uníssona buscando implementar os objetivos lá apresentados.

De maneira geral, há potencialidades a serem apontadas, quais sejam, podem ser apontadas receptividade dos membros da comunidade a missão Institucional, presença de aspectos da missão institucional na atuação de docentes, colaboradores funcionários e discentes.

Assim, a perspectiva para o ano de 2013 é implementar novas ações visando cumprir os objetivos idealizados nos valores da Instituição.

**3.2.2. DIMENSÃO 2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.**

#### **3.2.2.1 A Política para Ensino**

Ao que cuida ao ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, o CESV possui como objetivos fixados em seu PDI visando alcançar os propósitos fixados na missão Institucional, seguindo como premissa os valores do Centro de Ensino Superior de Vitória, os seguintes:

Em relação ao ensino:

- a. Proporcionar um clima institucional de apoio ao discente, possibilitando o seu acesso às informações e aos recursos oferecidos, bem como prover um atendimento acadêmico e administrativo ágil e de qualidade;
- b. Ofertar novos ambientes de aprendizagem, através da utilização de sistemas virtuais capazes de promover educação à distância, com qualidade técnica, pedagógica e infra-estrutural;
- c. Realizar melhorias progressivas da infra-estrutura, tais como bibliotecas, equipamentos e laboratórios práticos;
- d. Manter os currículos e programas atualizados, tendo como referência as DCN's e a realidade regional onde a Instituição está inserida;
- e. Realizar a capacitação do corpo docente e dos gestores dos Cursos de Graduação;
- f. Reforçar, através de Encontros Pedagógicos, a cooperação no espaço acadêmico, promovendo a, integração entre o corpo discente, docente e administrativo.

Dessa maneira as seguintes metas foram fixadas em 2011, visando a implementação em 2012, vez que, como observado no relatório de CPA 2010 e nas reuniões docentes havia a necessidade de sanar as fragilidades ademais apontadas.

**a. Meta: desenvolver programas de monitoria nos cursos de Direito e Letras, voltados para o aprimoramento do aprendizado e, desenvolvimento de prática docente para os alunos de Letras**

Foi observado nas reuniões da Comissão Própria de Avaliação e nas demais reuniões docentes que havia grande necessidade de se implementarem mecanismos de aprendizado das regras do Português, notoriamente aos ingressantes no curso de Direito.

Assim, ante a necessidade de desenvolver práticas institucionais que visam a melhoria do ensino buscando aprimorar conhecimentos e, em outro diapasão, estimular a prática docente dos discentes do curso de Letras Português, foi aberto programa de **monitoria** ofertando ao aluno classificado, de acordo com o edital de convocação (01/2012) vaga de monitor em Português, com o deferimento de bolsa de 15% de desconto do valor da mensalidade, na ocasião, foi selecionada a aluna Roberta Estevam Henriques.

As aulas foram lecionadas às sextas-feiras, de 16h às 18h, na Faculdade Cesv, durante quatro meses. Inicialmente, houve pouco interesse dos discentes, mas em virtude da grande sensibilização realizada por professores e pela monitora, o número de alunos interessados cresceu de maneira vertiginosa, tendo sido observado pelos docentes, especialmente os do primeiro período de Direito, melhoria significativa das redações de questões de provas e atividades produzidas pelos discentes.

Já para os alunos do curso de Letras Português, foi aberta seleção para monitoria nas disciplinas de Literatura Portuguesa III, Literatura Brasileira II e Língua Portuguesa: sintaxe. Todas as vagas de monitoria foram ocupadas por alunos de Letras, com o deferimento de bolsa de 15% de desconto do valor da mensalidade conforme as listas de presença que seguem em anexo.

As monitorias produziram como fruto melhora no desempenho dos alunos que frequentaram as aulas, porém, como fragilidade, se deve apontar a pífia participação dos discentes, havendo a necessidade, portanto, de maior sensibilização dos discentes para a importância e a necessidade da complementação e aprimoramento dos estudos.

**b.Meta: ampliar o acesso aos discentes à acervo bibliográfico e estimular a leitura com utilização de novas tecnologias: e-books – Projeto minha biblioteca. Auxiliar os docentes na preparação de aulas. Fomentar a leitura pelo corpo administrativo.**

Sabe-se que é corrente os estudos que indicam que há a necessidade das escolas inserirem novas tecnologias como fomentadoras do aprendizado, ante à grande inserção destas ferramentas no cotidiano dos discentes. Ademais, a utilização de ferramentas tecnológicas proporciona ao discente segurança durante seu período acadêmico no manejo de novas tecnologias. Veja-se:

Uso Pedagógico do Computador e da Internet na Escola como veículo de Promoção da Aprendizagem é uma temática que suscita uma série de reflexões e conseqüentes ações nas pessoas envolvidas com a tarefa educativa, na tentativa de buscar caminhos que ampliem a qualidade do ensino e da aprendizagem. Fonte: [http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI. encontro.2010/GT.17/GT\\_17\\_03\\_2010.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI. encontro.2010/GT.17/GT_17_03_2010.pdf) (acesso em 18 de janeiro de 2012).<sup>2</sup>

Aliada à necessidade de inserção de ferramentas de estudo atrativas, está também a estimular e fomentar a leitura de livros técnicos e demais literaturas, por parte da comunidade acadêmica.

---

<sup>2</sup>FILHO, Vicente Henrique de Oliveira. As Novas Tecnologias E A Mediação Do Processo Ensino aprendizagem Na Escola.

Dessa maneira foi fixado convênio com projeto denominado “Minha Biblioteca”, trata-se de disponibilização de catálogo digital de livros das editoras: Grupo A, GEN, Saraiva e Atlas. Há no acervo aproximadamente quatro mil títulos disponíveis ao acesso discente, docente e administrativo através do site: [www.minhabiblioteca.com.br](http://www.minhabiblioteca.com.br). Assim, a comunidade acadêmica tem acesso a todo o acervo por acesso remoto (online) dos e-books disponibilizados, utilizando para isso a internet, computador e senha pessoal fornecida pela Instituição.

No site da instituição é apresentado link no qual o usuário ao clicar já entra diretamente no site [www.minhabiblioteca.com.br](http://www.minhabiblioteca.com.br), podendo, após se identificar, acessar toda a plataforma disponível, veja:



The screenshot shows the website interface with the following elements:

- Navigation Menu:** PRINCIPAL, INSTITUCIONAL, CURSOS, OUVIDORIA, and Minha Biblioteca.
- Header:** cesv logo with contact info (27 3041-0111).
- Main Content Area:**
  - Left Column:** "ENSINO SUPERIOR DE QUALIDADE VOCÊ ENCONTRA AQUI." with a photo of a student and buttons for "GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO", "DIREITO", and "LETRAS".
  - Middle Column:** "ENSINO DE QUALIDADE QUE VOCÊ SEMPRE QUIS." with course listings:
 

GRADUAÇÃO	
DIREITO	3 ANOS
LETRAS PORTUGUÊS	3 ANOS
LETRAS INGLÊS	3 ANOS
LETRAS ESPANHOL	3 ANOS

PÓS-GRADUAÇÃO	
LATO SENSU EM DIREITO - EDUCAÇÃO - LETRAS	420h
SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA	420h
DIREITO CIVIL: FAMÍLIA/CRIANÇA E ADOLESCENTE	420h
ALFABETIZAÇÃO E LINGÜÍSTICA: FUNDAMENTOS LINGÜÍSTICOS PARA ALFABETIZAÇÃO	420h
DOCÊNCIA, DIDÁTICA E PRÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR	420h
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS: TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO	420h
LÍNGUA ESPANHOLA E CULTURA HISPÂNICA	420h
LÍNGUA INGLESA E CULTURA ANGLO AMERICANA	420h
LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA LUSO-BRASILEIRA	420h
  - Right Column:** User roles: WEBMAIL, PROFESSOR, ALUNO.
- Footer:** cesv logo and "DIREÇÃO" text.



Assim, com um simples clique no ícone disponibilizado na site da Instituição, o usuário tem a possibilidade de utilizar o acervo disponível de maneira rápida, fácil e com grande mobilidade.

Apesar da resistência inicial, a disponibilização de livros atualizados e de diversos autores por disciplinas despertou interesse da comunidade acadêmica, que, após a familiarização inicial, inseriu em sua rotina a utilização do instrumento.

**b. Meta: revisão e atualização da matriz curricular e ementas.**

Foi aferido pela Comissão de Própria de Avaliação a necessidade de revisão e atualização da matriz curricular e a ementas das disciplinas.

Assim, a profa. Ms. Débora Nitz coordenou a revisão, sendo auxiliada por docentes da Instituição utilizando como critérios norteadores a implementação dos valores institucionais; o melhor desempenho dos discentes em provas como Enade e Exame OAB; a viabilidade social das disciplinas elencadas na matriz curricular; a atualização das ementas em virtude das alterações da legislação e novos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.

Verificou-se a necessidade de inserção de disciplinas como Direito Ambiental, Direito da Cidadania, buscando implementar os valores Instituições e com ampla coesão com a missão do CESV.

Ademais, foram inseridas disciplinas visando estudo interdisciplinar de conteúdos denominada Tópicos Especiais I e Tópicos Especiais II, notoriamente, o que se pretende é, ainda, possibilitar que o discente concatene conteúdos preparando-o para desenvolvimento de raciocínio lógico e jurídico,

possibilitando, por exemplo, bom desempenho nas avaliações de aferição da qualidade de ensino como, por exemplo, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) que

“avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame é obrigatório para os alunos selecionados e condição indispensável para a emissão do histórico escolar. A primeira aplicação ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima com que cada área do conhecimento é avaliada é trienal”.<sup>3</sup>

Dessa maneira, foi realizada a primeira revisão da matriz curricular no ano de 2010 e, ante a necessidade deu-se continuidade, com a revisão iniciada no ano de 2012, a ser concluída no ano de 2013.

**c. Meta: Formação - Curso Capacitação Docente - Curso de Direito e Letras.**

**c.1** Fevereiro/2012: no início do ano letivo, foram realizados mini-cursos de capacitação docente “A importância do Professor no Processo de Ensino e Aprendizagem”, capacitação lecionada pelo Prof. Dr. João Assis Rodrigues, Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Possui experiência nas áreas de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, atua principalmente nos seguintes temas: educação, filosofia ensino médio, formação do professor, educação de jovens e adultos, pedagogia da alternância e educador nos assentamentos. E com o prof Ms. Otaviano Afonso Pereira, com o tema “ O professor”.

---

<sup>3</sup> Fonte: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=313>

**c.2**Julho/2012 - Buscando aperfeiçoar o desenvolvimento profissional do corpo docente bem como aprofundar as questões acadêmicas e didáticas, especialmente, com a abordagem dos aspectos de avaliação se realizou evento com carga horária de 8h, com a contratação do prof. Esp.: João Jerry Tononi, é professor universitário de Linguagem Jurídica, Comunicação Empresarial, Leitura e Produção de Texto e consultor de Comunicação e Comportamento Profissional.

Desenvolvendo atividades em grupo, com demonstração dos modelos de instrumentos avaliativos; estudo e interpretação de texto com didática de “Elaboração de Instrumentos Avaliativos Eficazes”, por fim foi realizada atividade em grupo para a utilização do modelo de instrumento avaliativo e desenvolvimento de novos métodos.

Como potencialidade temos que a houve grande adesão do corpo docente que avaliaram positivamente a iniciativa da Instituição.

### **3.2.2.2 Pesquisa**

Notadamente, quanto à pesquisa, o Centro de Ensino Superior de Vitória, em seu PDI, como dito, fixou objetivos gerais a serem perseguidos, quais sejam:

a.criação de uma demanda dirigida por estudos investigatórios, expressa em linhas temáticas de pesquisa, que se realiza em consonância, não só com as áreas estratégicas de ação como também com os cursos

eleitos para a sua Pós-graduação e com as necessidades diagnosticadas no Estado;

b.os projetos de investigação devem envolver obrigatoriamente professores e alunos recebendo os primeiros carga horária específica para esse fim e podendo, os discentes, se candidatar a bolsas de iniciação científica do Programa de Bolsa;

c.busca de parcerias com outras instituições que também objetivem o desenvolvimento do Estado, para que, juntos, possam atuar na investigação de problemas e sua soluções.

Assim, visando alcançar seus objetivos institucionais a CPA, definiu metas que deram ensejo a seguintes ações.

**a. Meta: estimular a pesquisa e melhorar a qualidade dos trabalhos científicos.**

Visando incentivar a pesquisa no Centro de Ensino Superior de Vitória, no ano de 2012, em reunião com a presença do corpo docente, administrativo e membros da Comissão Própria de Avaliação, após a constatação de deficiências do corpo discente quanto à produção de Trabalhos de Pesquisa, notadamente os Trabalhos de Conclusão de Curso é que se definiu por realizar projeto visando suprir as deficiências aferidas.

Assim, foi definido que haveria a produção de artigos científicos, pelos discentes, tanto do curso de Letras quanto do curso de Direito.

Foi definido que, no curso de Direito, para os alunos do 5º período, seriam distribuídos temas de pesquisa em cada uma das disciplinas do período e o discente poderia escolher dentre as disciplinas que tivesse maior aptidão, o tema que fosse de seu interesse.

Assim, as áreas de produção dos artigos foram: Direito do trabalho, com os temas:

- a. O afastamento da mulher vítima de violência doméstica ou familiar e a relação de emprego;
- b. O assédio sexual e a relação de emprego;
- c. O direito do empregado à desconexão do trabalho;
- d. O acidente de trabalho e a doença ocupacional e os reflexos na relação de emprego.

Direito de Família:

- a. As provas na ação de investigação de paternidade;
- b. O poder familiar e sua destituição;
- c. A regularização da União Estável entre casais heterossexuais.

Em Direito Empresarial:

- a. A desconsideração da personalidade jurídica da sociedade empresária;
- b. Responsabilidade patrimonial do empresário perante a empresa individual de responsabilidade limitada – EIRELI;
- c. Efeitos da resolução da sociedade empresária em relação a um sócio.

Em Direito Penal III:

- a. Dos crimes contra a liberdade sexual, sob o prisma da Lei nº 12.015/2009, referente ao artigo 213.

- b. Dos crimes sexuais contra o vulnerável, sob o prisma da nova lei 12.015/2009, referente ao art 217-a;
- c. Dos crimes de exploração sexual, sob o prisma da nova lei 12.015/2009, referente ao artigo 229.

Direito Processual Civil III, Execução:

- a. A aniquilação do reconhecimento da fraude à execução e a Súmula 375, do STJ;
- b. Ação autônoma do devedor contra o credor para discutir o crédito. “Atinge o ato jurídico perfeito e a coisa julgada ou apenas suprime a ampla defesa e o contraditório;

Cada docente poderia orientar até 3 alunos na produção dos artigos.

O projeto foi executado e conduzido pela Coordenadora do Curso de Direito profa. Ms Débora Nitz e gerido pela Diretora Acadêmica Hellen Ribeiro.

Deve-se apontar que houve ampla participação dos discentes, o que pode ser contabilizado como potencialidade do projeto.

Porém, por fragilidade cabe pontuar que a qualidade dos artigos produzidos ficou comprometida, sendo fato que será discutido e planejado para o ano de 2013.

Já no curso de Letras o projeto foi executado pelo prof. Dr. Rivaldo Capistrano e gerido pela Diretora Hellen Ribeiro, tendo sido desenvolvido os seguintes temas: Filosofia Da Linguagem Na Literatura Com Reflexo No Modelo Educacional, A Diferenciação Entre Coordenação Explicativas E Subordinação Causal, A Gíria Entre Os Jovens De Classe Social Baixa, Opção Ou

Consequência?, A Importância De Diagnosticar O “Erro”, Educação Em Tempo Integral Em Escola Pública, O Mito E A Sua Inventividade Na Poesia, Passeio A Petropolis Uma Antecipação Do Estatuto Do Idoso Na Narrativa De Clarice Lispector.

Em relação a essa meta, observe-se como potencialidade o fato de que os artigos produzidos, foram muito bem elaborados e, ao que se percebe, houve uma preocupação com a qualidade da pesquisa desenvolvida para a confecção dos artigos.

Como fragilidade, deve-se pontuar que apesar do estímulo em nota e, também, do estímulo pelos professores, não houve boa adesão dos alunos, posto que, apenas 36% dos discentes confeccionaram artigos.

Por fim, há de se registrar que os melhores artigos do curso de Direito, foram apresentados pelos discentes na Semana Jurídica.

Em relação aos artigos produzidos pelos alunos do Curso de Letras, todos os artigos confeccionados foram apresentados na semana de Letras.

### 3.2.2.3 Pós-graduação

Ao que cuida à Pós-graduação:

- a. Estimular a criação de programas de pós-graduação interuniversitários para utilizar, de maneira mais eficiente, os recursos nacionais e internacionais;
- b. Capacitar seu corpo docente através de programas de pós-graduação próprios ou externos;
- c. Garantir estreita relação entre os programas de pós-graduação, graduação e pesquisa;

- d. Oferecer cursos de pós-graduação que complementem a formação profissional do aluno de graduação.
- e. Promover seminários, encontros, simpósios, congressos, workshops e outras atividades similares, proporcionando o enriquecimento curricular do aluno com temas da atualidade.
- f. Proporcionar assistência e orientação ao discente no que tange a elaboração de monografia ou trabalho de conclusão de curso.
- g. Organizar, promover e assegurar o desenvolvimento dos Cursos, de acordo com as normas legais e regimentais em vigor.

**a.Meta: aferir interesse de egressos quanto aos possíveis cursos de Pós-graduação a serem implantados no Cesv**

O Centro de Ensino Superior de Vitória, preocupando-se em aferir a necessidade de seus discentes egressos do curso de Direito realizou pesquisa por telefone, através de seu corpo administrativo questionando aos egressos quais as predileções em relação a área em que desejariam fosse ofertado curso de pós-graduação pelo Cesv.

Dessa maneira a IES conseguiria, além de acompanhar seus egressos, ainda, estruturar curso de pós-graduação com um público alvo já determinado.

Questionados os egressos mostraram interesse em cursarem o curso de pós-graduação em Direito do Trabalho.

Assim, a IES, como potencialidade, passou a ter um dado estatístico capaz de direcionar os projetos a serem desenvolvidos para implantação de curso de especialização.



#### **3.2.2.4 Extensão**

No desenvolvimento de atividades de extensão a Faculdade CESV, tem por metas gerais:

- a. Oferta de cursos e de programas;
- b. A prestação de serviços;
- c. A ação comunitária;
- d. Promoção de eventos culturais, artísticos ou desportivos;
- e. Contínua troca de experiência com a comunidade, advindo daí maior conhecimento da região por parte dos professores e alunos, maior influência da Instituição no desenvolvimento regional e melhoria do processo de produção e difusão do conhecimento, pelo constante confronto com a realidade;
- f. ser geradora de recursos ou se desenvolver em parceria com agentes diversos da comunidade externa.

Em relação à extensão foram fixadas e desenvolvidas as seguintes metas.

#### **a.Meta: preparação dos discentes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.**

Visando melhor preparar os discentes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e, além disso, potencializar o desempenho acadêmico, foi desenvolvido projeto intitulado PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O ENADE.

O projeto foi desenvolvido pela Coordenadora do Curso de Direito Ms. Débora Nitz, e a Diretora Acadêmica Bel. Hellen Ribeiro.

Foram público alvo do projeto todos os alunos da Instituição e foi desenvolvida em 7 etapas: planejamento, sensibilização, execução de prova simulada, correção e tabulação de dados, Ação pós prova, Execução das ações.

Os discentes ficaram envolvidos em atividades por 17 (dezessete dias), com aulas de formação específica e aulas de formação geral. Concomitante foram realizadas 3 (três) avaliações simuladas.

Por fim, ante os resultados dos simulados, a profaMs. Débora Nitz, realizou atividades de motivação dos discentes, visando estimular os alunos que iriam realizar a prova ENADE instituída pelo MEC.

### **3.2.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.**

Como asseverado no PDI do Centro de Ensino Superior de Vitória a responsabilidade social da instituição é pautada nas seguintes diretrizes:

com a dimensão social e ética do fazer da Instituição, ou seja, da produção, sistematização e difusão do conhecimento. A finalidade da implementação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. O CESV contribui para a inclusão social quando desenvolve ações que evidenciam o exercício de funções de interesse comunitário, o que evidencia a missão da

Instituição quando afirma seu compromisso com o desenvolvimento da região e do país. Tais ações são pautadas no comportamento ético e participativo dos processos de transformação social, oportunizando que os benefícios da ciência e as potencialidades existentes na Faculdade possam contribuir para o enfrentamento das questões sociais e suas múltiplas configurações.

Assim, visando desenvolver atividades de responsabilidade social o Centro de Ensino Superior de Vitória desenvolveu atividades de extensão e, também políticas de inclusão de alunos.

### **3.2.3.1. Meta: assistência à estudantes em situação econômica desfavorecida.**

Como forma de atender a meta instituída quanto a assistência à estudantes em situação econômica desfavorecida, no ano de 2012, o Centro de Ensino Superior de Vitória, participou do programa Educa Mais Brasil, que consiste em programa que busca

Oferecer uma nova oportunidade de acesso à educação a estudantes que não podem pagar uma mensalidade integral é a proposta do Educa Mais Brasil, programa de Bolsas de Estudo do Instituto Educar. O Educa Mais Brasil, com o apoio de mais de 200 Instituições entre Universidades, Centro Universitários e Faculdades, oferece bolsas de estudo de 50% para cursos de Graduação e Pós-graduação nas modalidades presencial e EAD, Ensino Básico. Atuando no mercado há 8 anos e com mais de 70 mil alunos beneficiados, o Educa Mais Brasil é o maior programa de inclusão educacional do país, investindo na formação de estudantes que farão a diferença na construção de um país mais justo e desenvolvido oferecendo uma formação completa e de qualidade<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup><http://www.educamaisbrasil.com/quem-somos.aspx>

Assim, foram oferecidas à comunidade externa, bolsas de ingresso no Centro de Ensino Superior de Vitória, no EDUCA MAIS BRASIL 2012, todas para o curso de Direito, alunos ingressantes na Instituição, que estejam dentro do perfil do programa, seguindo os objetivos previstos no regulamento do EDUCA MAIS BRASIL, veja:

Art. 1.º - O Programa EDUCA MAIS BRASIL é um programa de INCLUSÃO EDUCACIONAL e tem por objetivos:

I – estimular o cadastramento de cidadãos brasileiros que atendam aos requisitos exigidos neste Regulamento para adesão ao programa de bolsa de estudos EDUCA MAIS BRASIL;

II – estimular o credenciamento de Instituições de Ensino de nível superior, para a concessão de bolsas de estudos, em seus diversos cursos;

III – minimizar as desigualdades sociais mediante a promoção do programa de bolsas do EDUCA MAIS BRASIL,<sup>5</sup>

Certamente que através de estudo social dos candidatos é avaliada a necessidade da concessão de bolsa, veja-se:

Art. 9º. - A seleção será realizada pelo EDUCA MAIS BRASIL, que **estará avaliando os dados sócioeconômicos do candidato e o desempenho no ENEM.**

**Parágrafo Primeiro: A avaliação sócioeconômico do candidato se dará pela análise do questionário a ser preenchido no ato inscrição.**

Parágrafo Segundo: Não caberá recurso sobre a decisão do EDUCA MAIS BRASIL.

Parágrafo Terceiro: Caso seja verificado pela Instituição de Ensino ou pelo EDUCA MAIS BRASIL que o candidato prestou qualquer informação em desconformidade a este Regulamento, a Instituição de Ensino cancelará a bolsa de estudo e poderá exigir o pagamento de todos os benefícios concedidos até a data da verificação da irregularidade.

---

<sup>5</sup><http://www.educamaisbrasil.com/regulamento.aspx>

Sabe-se, que a bolsa pode variar de 30% a 50% do valor da mensalidade. O Centro de Ensino Superior optou por conceder bolsas de 50% do valor da mensalidade aos alunos que se encaixem ao perfil socioeconômico do programa, ou seja, àqueles que tiverem a situação socioeconômica desfavorecida e, assim, foram concedidas bolsas aos seguintes alunos do curso de Direito:

ALINE BOHRY

ANDRESCA DA CONCEIÇÃO SILVA DE ALMEIDA

BRUNA VIEIRA BRAGA

CERLY ARAÚJO DA SILVA

DANIEL ALVES DA CRUZ

HANDERSON TEIXEIRA GAVE

MIRIAN FERREIRA SILVA PRADO

NATANAEL COELHO DA SILVA

PAULO FERNANDO FERREIRA DE SOUZA

GLEICIELY CRISTINA OLIVEIRA

GRIZIANY LINA DE OLIVEIRA

SATURNINO DO CARMO BONIFÁCIO

Deve-se pontuar como potencialidade da meta o fato de se poder contribuir para a formação em nível superior de discentes de perfil socioeconômico

### **3.2.3.2. Meta: conscientização quanto à preservação do meio ambiente.**

Com o projeto denominado “INSTITUTO JACARENEMA”, o CESV aliou-se ao Instituto Jacarenema de Pesquisa e Proteção Ambiental, organização não governamental que

visa à realização de pesquisas e elaboração de projetos que garantam a sustentabilidade na proteção da natureza. Tem como focos principais o Parque Natural Municipal de Jacarenema e o uso sustentável da água do Rio Jucu.

Criado em 2004, nasceu a partir da sensibilidade de um grupo de pessoas preocupado com a preservação e proteção do meio ambiente do Estado. Tem como projeto bandeira a Lontra Neotropical, que se encontra na lista do IBAMA de espécies ameaçadas de extinção. Ela é topo da cadeia alimentar, tem função reguladora dos processos ecológicos dos ecossistemas que habitam e é usada como estratégia para a conservação de recursos hídricos, focando sempre na questão do uso sustentável da água fornecida pelo rio.

O Instituto é uma Organização Não-Governamental, sem fins lucrativos e que está elaborando vários projetos nas áreas de pesquisa científica, patrimônio natural, educação ambiental, turismo ecológico, esporte, comunicação social e assistencialismo ambiental. (Fonte:

<http://www.lcapromo.com.br/blog/instituto-jacarenema-de-pesquisa-e-protECAo-ambiental/>)

Dessa maneira, foi contratado o pesquisador Petrus Lopes que coordenou os trabalhos, inicialmente com a exibição de documentário “A água que você bebe”, seguido por palestra sobre “Recursos hídricos e a importância dos desafios ambientais mundiais”.

O palestrante apresentou à comunidade acadêmica aspectos práticos da preservação do meio ambiente, notadamente, o que vem sendo desenvolvido em nosso estado, especialmente quanto à preservação dos recursos hídricos. Ademais, inserindo docentes e discentes em relevantes discussões quanto à preservação do meio ambiente, trouxe como aspectos discutidos na palestra informações sobre a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS), conhecida também como Rio+20, : a evento de cunho internacional que teve por temas principais a "economia verde" (práticas que garantam o crescimento econômico e a erradicação da pobreza sem agredir o

ambiente) e a criação de uma estrutura internacional para estimular e fiscalizar o cumprimento de metas de preservação”<sup>6</sup>.

Assim, com o projeto buscou-se ampliar a consciência ambiental da comunidade acadêmica, discutindo a importância da preservação ambiental em âmbito local, regional e, por fim, mundial.

O evento contou com a participação de docentes e discentes. Pode-se apontar como potencialidade o grande envolvimento dos participantes na palestra, o que foi percebido dado o grande número de questionamentos realizados ao final da palestra, posto que, foi aberto espaço para debate das principais questões trazidas pelo palestrante.

Como fragilidade, se aponta que houve apenas a participação de aproximadamente cinquenta por cento do corpo discente.

### **3.2.3.3 Desenvolver ações de promoção à interação com o meio social: solidariedade.**

Com o projeto denominado “O SOCIAL PEDE PASSAGEM”, o Centro de Ensino Superior de Vitória, buscando cumprir metas institucionais de interação com o meio social, através do desenvolvimento de atos de solidariedade, promoveu durante o mês de setembro de 2012 ação social que estimulava à comunidade acadêmica a doarem latas de leite e brinquedos para serem revertidos a instituição denominada Centro de Vivência I, casa de passagem, que é local de acolhida de menores crianças, adolescentes e jovens vítimas de

---

<sup>6</sup>Leia mais: <http://extra.globo.com/noticias/rio/rio-20/rio20-saiba-que-esta-em-discussao-na-conferencia-do-desenvolvimento-sustentavel/5203200.html#ixzz2KzvFgC8o>

algum tipo de violência e/ou violação de direitos situada na cidade de Vitória. Os encaminhamentos para os espaços são feitos pelos Conselhos Tutelares e Juizado da Infância e Juventude de Vitória.

Esses espaços de acolhida integram a rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (Suas)<sup>7</sup>.

Assim, as doações colhidas foram entregues na Instituição, com a realização de pequeno lanche e realização de atividades lúdicas para os menores com a participação de discentes do curso de Letras.

Como potencialidade, se aponta que houve grande participação da comunidade acadêmica na doação das latas de leite em pó e presentes. Porém, como fragilidade, se aponta que houve pouca participação dos discentes nas atividades desenvolvidas na casa de acolhida.

### **3.2.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.**

Apontada como fragilidade a ser suprida no Planejamento Estratégico realizado em 2011, o Centro de Ensino Superior de Vitória, vem implementando ações buscando potencializar seus canais de comunicação tanto com a comunidade interna como com a comunidade externa.

Dessa maneira, a IES desenvolve ato de comunicação interna por meios impressos e eletrônicos.

Durante todo o ano, são afixados cartazes, faixas, banners, nos corredores e salas de aula da Instituição. No início de cada semestre, são fornecidos ao

---

<sup>7</sup><http://www.vitoria.es.gov.br/semas.php?pagina=espacosdeacolhida>



corpo discente documentos impressos com as regras gerais da instituição (Regulamento).

Ainda, são distribuídos, flyers, folders, folhetos e outros, dando publicidade à cursos de extensão e pós-graduação.

A comunicação entre os órgãos de gestão se garante por meio de reuniões (Conselho Geral, Diretoria, Coordenação de Cursos, NDE, Pedagógicas, e Corpo Docente e Discente).

Existe funcionária designada para atender a comunidade acadêmica e externa, logo na recepção de entrada da Instituição, realizando atendimento preliminar, fornecendo informações necessárias e, quando necessário, encaminhando, ao departamento correspondente.

O corpo administrativo e docente se comunica, por meio de e-mails.

O site da IES é canal de comunicação interna e externa. Divulga informações acadêmicas, ações, eventos e publicidade, produzida por agência própria. O site ainda apresenta link denominado OUVIDORIA (<http://www.cesv.br/ouvidoria.html>) local onde podem ser registradas e sanadas, dúvida e reclamações em geral.

O Centro de Ensino Superior de Vitória, acrescentando novas mídias, utiliza rede social para manter comunicação com os discentes, docentes, egressos e comunidade externa, local onde divulga eventos, informações gerais da Instituição e, ainda, informações de interesse social<sup>8</sup>.

As atividades de extensão e pesquisa levam a comunidade a conhecer a IES e sua missão.

---

<sup>8</sup><https://www.facebook.com/faculdadecesv.vitoria?fref=ts>

**3.2.4.1 Meta: possibilitar a melhor interação entre corpo discente e docente, com ágil comunicação e utilizando outros mecanismos.**

Visando melhorar a comunicação entre corpo discente e corpo docente o Centro de Ensino Superior de Vitória, em seu site, passou a disponibilizar dois links: professor e aluno, veja o canto direito da figura:



Acessando o link, o discente além de ter acesso às suas informações acadêmicas e financeiras, tem acesso à plataforma amplamente utilizada pelo corpo docente para a divulgação de atividades, disponibilização de material didático, disponibilização de planos de ensino, disponibilização de planos de aulas.

Os docentes, em reuniões acadêmicas, são sensibilizados a utilizarem a ferramenta de maneira a potencializar a comunicação entre os discentes e os docentes.

Ademais, há ferramenta na qual o docente ou o discente, pode implementar fórum entre os alunos atrelados a determinada disciplina, discutindo temas diversos naquele espaço.

### **3.2.5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.**

#### **3.2.5.1 Meta: implantar plano de cargos e salários.**

Como política de valorização dos profissionais que atuam no Centro de Ensino Superior de Vitória, foi desenvolvido plano de cargos e carreiras, visando além de estruturar e definir cargos discutir a política de pessoal da IES.

Assim, em agosto de 2012, foi protocolado plano de cargos e carreira com previsão de normas regulamentadoras tanto da carreira docente quanto, da carreira do corpo técnico e administrativo.

Certamente que a criação do plano de cargos e carreiras e a sua conseqüente implantação no Centro de Ensino Superior de Vitória, objetivou valorizar os docentes e funcionários que atuam na Instituição, buscando formar um corpo de funcionários estável, experiente e qualificado e, com isso, estimular o aperfeiçoamento contínuo. Ademais, foram estabelecidos mecanismos para a

avaliação da atuação dos funcionários e, por fim, definidas normas para contratação e seleção.

### **3.2.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS**

#### **3.2.6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.**

Em momento de reestruturação financeira, geracional e acadêmica, o Centro de Ensino Superior de Vitória vem preocupando-se em adequar seus instrumentos normativos a nova realidade da instituição.

Dessa maneira, buscando a coerência de suas atividades com o que determina os documentos oficiais da Instituição, o CESV, vem por meio de seus órgãos colegiados revisando diversos documentos, dentre eles seu regimento Interno.

Notadamente, em relação ao regimento interno o CESV vem buscando orientar seus alunos quanto às regras gerais de funcionamento da Instituição. Assim, em trabalho conjunto entre a Sra Diretora Acadêmica Hellen Ribeiro e o ilustre prof. Dr. Rivaldo Capistrano, há a realização da revisão do manual discente, que trata-se de documento que contem as regras do Regimento Interno, porém em resumo e de maneira amplamente clara, buscando tornar pública as normas da Instituição e, com isso, orientar os alunos quanto seus deveres e direitos.

### **3.2.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

#### **3.2.7.1 Adequação da estrutura física aos portadores de necessidades especiais.**

A estrutura física da IES era motivo de preocupação contínua por parte dos gestores da Instituição.

Apontada como deficiente em instrumentos e avaliações realizadas pelo MEC, a estrutura física constituía fator de emergencial preocupação, notadamente ao que tange à acessibilidade.

Na IES, apenas para contextualizar, o acesso as salas de aulas era realizado por escadas, o que dificultava a mobilidade dos portadores de necessidades especiais.

Lembre-se, que ainda no ano de 2011, quando da realização do planejamento estratégico, também foi apontada a “melhoria da infraestrutura” como fragilidade a ser superada.

Desta feita, o Centro de Ensino Superior de Vitória, cumpriu a meta apontada quando no ano 2012, após sondar diversas vezes o mercado imobiliário da cidade de Vitória e superando muitos entraves, em 20 de dezembro de 2012 foi fixado contrato de locação e, apesar de toda a dificuldade em se encontrar imóvel, foi firmado contrato de locação de espaço que é amplamente

adequado ao recebimento de portadores de necessidades especiais, assim, tendo sido alcançada a meta estabelecida.

### **3.2.7.2 Disponibilização de área de conveniência com área de prática esportiva**

Fragilidade apontada pelo corpo discente era a disponibilização de área de conveniência com local que pudesse ser espaço de feiras, atividades extracurriculares, desportivas, realização de confraternizações da Instituição. Assim, atendendo a meta de ampliação dos espaços de convivência, no ano de 2012, com a nova sede do Centro de Ensino Superior de Vitória, foi possível contemplar a meta.

Bastando, apenas a realização de eventos buscando utilizar o espaço ofertado e, assim, poder ambientar os alunos com a nova realidade da Instituição.

### **3.2.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.2.8.1 Relação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).**

Sabe-se que a orientação da Comissão Própria de Avaliação, ou seja, o caminho e as metas a serem fixadas dependem de maneira umbilical do desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional e do Projetos Pedagógicos dos cursos.

Dessa maneira, a IES, inserida em novo contexto de crescimento Institucional, vem reformulando tanto o PPI quanto o PPC, visando adequá-los a realidade da comunidade acadêmica e da sociedade local.

Certo é que, tendo a IES alterado sua estrutura física, sua gestão administrativa, sua gestão acadêmica e com nova demanda discente, necessário é implementar novas políticas em diversas dimensões e, dessa maneira, buscar concretizar os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade em seu entorno, através de metas a serem implementadas pela CPA, tendo por base os documentos citados, amplamente revisados e concretizando a realidade da IES.

Há de se mencionar, por fim, que a revisão do PPI e do PPC tem sido realizada de maneira a seguirem parâmetros correlacionados, integrando de maneira ampla e específica os cursos e a Instituição.

### **3.2.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

#### **3.2.9.1 Criação de Núcleo de Apoio e Atendimento ao Discente**

Visando atender aos anseios da comunidade acadêmica, buscando também, adequar-se ao protocolo de compromissos, foi constituído Núcleo de Apoio e Atendimento ao discente, que está sob a coordenação da professora Esp. Karem Vieira Fonseca, professora amplamente preparada para gerir o Núcleo, já que, tem formação acadêmica compatível com a coordenação, posto que, possui especialização em psicopedagogia, graduada em pedagogia. Dessa maneira, o objetivo do Núcleo será atender e apoiar os discentes, em especial, os discentes com dificuldade de aprendizagem, desenvolvendo projetos que visem atender aos anseios dos discentes, interligando docentes e discentes.

### **3.2.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.**

#### **3.2.10.1 Meta: restabelecimento financeiro da Instituição.**

Visando restabelecer a viabilidade financeira da Instituição, no ano de 2012, foram implementadas metas advindas do planejamento estratégico realizado em 2011.

Assim, a IES conforme documento produzido pela consultora Célia Regina Bigossi Vicente CRA /ES 14053<sup>9</sup>, consolidou em 2011, o planejamento estratégico que orienta as ações da instituição.

Dessa forma, o procedimento buscou fixar metas com o objetivo de

promover de forma mais eficiente, uma formação profissional a nível superior, socialmente útil e empreendedora, capacitando o indivíduo a desenvolver atividades técnicas e científicas por meio de posturas ético-humanistas.

Desta maneira, foi implementado documento que solidificou as estratégias e prioridades que devem ser executadas por meio de projetos estratégicos, priorizados ao longo dos próximos 5 anos planejados na visão de futuro.

Portanto, desde o ano de 2011, o Centro de Ensino Superior de Vitória, vem implementando ações visando cumprir as metas estabelecidas.

---

<sup>9</sup>Administradora, especialista em Sistemas de Informação e mestranda em Administração Estratégica. Nos últimos 15 anos, foi responsável pelo desenvolvimento e implantação de projetos de sistemas ERP- Enterprise Resourcing Plannig de Logística e Vendas, na Unilever Brasil/SP, Chile e Colômbia. Foi professora de Auditoria de Sistemas na faculdade Tabajara/SP, consultora em modelagem de sistemas flexíveis na VARIG/SP e gestora de projetos de desenvolvimento local voltados para o Turismo no SEBRAE/ES. Atualmente é instrutora em Gerenciamento de Projetos, metodologia GEOR – Gestão Estratégica Orientada a Resultados e gestora responsável pelo projeto de implantação do Escritório de Projetos do SEBRAE/ES.

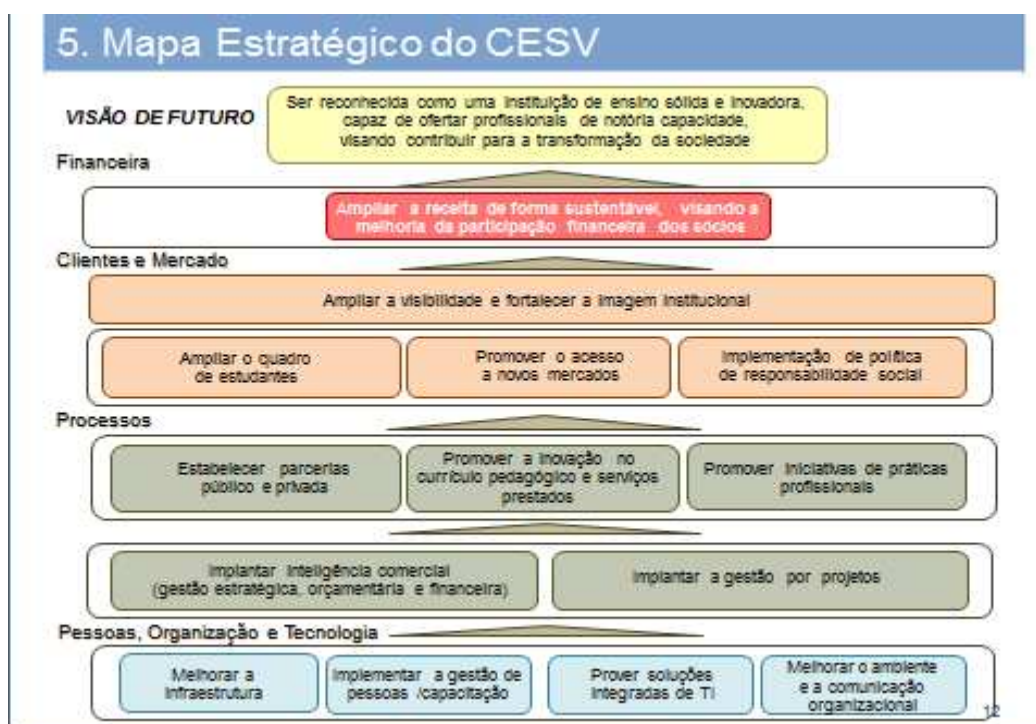


Carece esclarecer que a preocupação quanto à viabilidade financeira da Instituição é tão patente que foi lembrada, inclusive, na fixação da Visão da Instituição, veja-se:

**Ser reconhecida como uma instituição de ensino sólida e inovadora, capaz de ofertar profissionais de notória capacidade, visando contribuir para a transformação da sociedade.**

Dessa maneira, das reuniões implementadas foi constituído mapa estratégico, com a participação de representantes de toda a comunidade acadêmica, de representantes da sociedade e ainda, com a participação de egressos, no qual se estabeleceu metas: financeiras, de clientes e mercado, processos; pessoas, organização e tecnologia.

A imagem abaixo, constitui o resultado, portanto, do planejamento estratégico, ao que ao mapa estratégico.





Dada as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico da Instituição, passou-se a implementar ações visando alcançá-las.

Assim, no ano de 2011/2012, dada a necessidade de novos investimentos para possibilitar o crescimento da Instituição, houve a transferência da Mantenedora à novos sócios com melhor capacidade de investimento dos que os observados pelos sócios anteriores, assim a União Capixaba de Ensino Superior LTDA – UCES, após a concretização da venda, tomou novo impulso na concretização de sua viabilidade financeira.

Ainda se reestabelecendo financeiramente o CESV conseguiu desde o ano de 2012, no primeiro semestre, ter ocupadas vagas ofertadas para o primeiro período do curso de Direito, o que já é uma vitória, posto que o curso, apesar de receber ingressantes por transferência, vinha encontrando dificuldade em formar as turmas iniciantes.

Ainda, o CESV, buscando tornar atrativo seu curso, passou a ofertar bolsas de estudo aliando a viabilidade financeira com necessidade de fomentar socialmente a instituição, o que aumentou o número de interessados na Instituição.

Porém, mesmo com o crescimento econômico da Instituição, há ainda pouca autonomia da Mantida em relação à Mantenedora, o que é uma fragilidade, que pode ser estabelecida como meta ao próximo ano.

## **ANEXOS**

### **ANEXO I. AVALIAÇÃO DOCENTE**

No ano de 2012, pela Comissão de Conciliação Prévia, foi realizado questionário buscando aferir a qualidade do ensino, o cumprimento das metas acadêmicas e, por fim, o relacionamento discente e docente. Assim, com a aplicação do questionário aos discentes foi possível diagnosticar potencialidades e fragilidades apontadas pelos discentes, tendo sido avaliado os seguintes quesitos quanto a atividade docente.

- a. O professor apresenta o planejamento da disciplina no início do semestre.
- b. Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
- c. Desenvolve o conteúdo de forma organizada.
- d. Desenvolve as atividades seguindo uma sequência lógica.
- e. O professor discute com os alunos temas atuais de investigação.
- f. As aulas parecem bem preparadas.
- g. O uso do quadro e outros meios foi eficiente.
- h. Utiliza técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem.
- i. Propicia a participação dos alunos em sala de aula.
- j. Utiliza, nas avaliações, critérios estabelecidos e divulgados de forma clara para os alunos.
- l. Exige, na avaliação, conteúdos que correspondem aos que foram trabalhados em sala de aula.

- m. Discute os conteúdos da avaliação em sala de aula após a divulgação dos resultados.
- n. Atribui notas que expressam a aprendizagem do aluno.
- o. Demonstra civilidade/respeito na sua relação diária.
- p. É disponível para atender o aluno além do horário de aula.
- q. Comparece às aulas.
- r. Cumpre o horário das aulas do início ao fim.
- s. Ressalta a importância da disciplina na formação acadêmica e profissional do aluno.

Da aplicação dos questionários foram diagnosticados os seguintes resultados, conforme anexo.

**ANEXO II – PROTOCOLO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS**



**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA**



Ofício nº 015/2012 - CESV

Vitória-ES, 02 de agosto de 2012

A: Seção de Relações do Trabalho-SERET – ES  
Sr. Idálio Gomes da Silva

Prezado Senhor,

O Centro de Ensino Superior de Vitória - CESV vem respeitosamente protocolar junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do ES, o Plano de Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo aprovado pelo Conselho Superior de Administração.

Atenciosamente

Diretor do Centro de Ensino Superior de Vitória – CESV  
Dr. Cleber Carvalho Santana